

# O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPRESSÕES DO DISCURSO DOCENTE

**SAMUEL GONÇALVES PINTO  
DANIELA GOMES ROSADO**

**Faculdade Sudamérica/ Cataguases-Minas Gerais - Brasil**

## 1- INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é um componente da Educação Básica que atende crianças com faixa etária entre zero e seis anos de idade, e que se configura como espaços onde as crianças devem ser cuidadas e educadas por intermédio de profissionais habilitados e que conheçam as fases de desenvolvimento da criança em cada faixa etária. Ela é definida pela LDB como aquela etapa pedagógica oferecida nas creches (0 a 3 anos) e nas pré-escolas (4 a 6 anos), este último foco deste trabalho que tem como objetivo analisar as contribuições da Educação Física no cotidiano da Educação Infantil.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) que afirmava que “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”, intensificaram-se as discussões em torno da Educação Física na Educação Infantil (Brasil, 1996).

Para entendermos a relação entre Educação Física e Educação Infantil, abordaremos ao longo do trabalho um pouco da história da Educação Infantil e as finalidades da Educação Física visando o desenvolvimento integral da criança, enfatizando a importância da atividade lúdica como proposta educativa. A escolha dessa problemática vem do meu interesse sobre a importância que a Educação Física tem na Educação Infantil e por acreditar no trabalho que a Educação Física possibilita para o desenvolvimento da criança, em função disso proponho uma pesquisa para verificar as representações de professores que trabalham em instituições que atendem crianças menores de 5 anos.

Pretendo analisar se os professores que atuam neste nível educacional estão comprometidos com o projeto pedagógico da escola, levando em consideração a realidade social na qual as crianças estão inseridas, e também se estão proporcionando às crianças as práticas corporais de movimento, como os jogos e brincadeiras que são tão essenciais para o desenvolvimento das faculdades humanas, sendo mediadores da aprendizagem e contribuindo para o auxílio na leitura do mundo por parte das crianças com as quais trabalha.

Através do assunto a ser tratado objetivamos compreender como a integração entre Educação Física e Educação Infantil pode auxiliar no desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas da criança, contribuindo para uma melhora na qualidade da Educação Infantil e na valorização desse nível educacional.

## 2- METODOLOGIA

O Local de estudo foi o Município de Astolfo Dutra-MG, especificamente as escolas da rede pública do município. A população estudada foi composta por professores, vinculados à Secretaria de Educação de Astolfo Dutra. O método de amostragem foi probabilístico.

Diante do problema de pesquisa proposto e dos objetivos traçados, esta é uma pesquisa de campo com análise de discurso, onde foi utilizada a entrevista enquanto método de coleta de dados. As entrevistas foram direcionadas aos professores e gravadas, logo após as respostas documentadas. No início, foi explicado o objetivo da pesquisa, bem como o comprometimento com o envio das considerações finais do estudo. Os dados foram tabulados e analisados e dialogados com a literatura em questão. Os dados foram analisados na perspectiva da Análise de Discurso (Orlandi, 1996).

### 3-ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir teremos as percepções dos professores sobre a importância, benefícios e objetivos da Educação Física na Educação Infantil, bem como a relação entre trabalho pedagógico e Educação Física seus limites e possibilidades.

#### 3.1- Mas afinal de que Educação Física estamos falando?

Quando questionados sobre o entendimento de Educação Física, uma parte dos professores nos apresentou esse sentido relacionando seus conteúdos direcionados à prática esportiva, reduzindo assim o sentido do mesmo, quando o esporte é eleito como atividade central dessa área de conhecimento, como pode ser percebido abaixo:

*“Uma prática de esportes onde o aluno vai desenvolver o aspecto motor, corporal”*

*Professor 1*

*“Pra mim engloba a pratica de esportes, e atividades de psicomotricidade, principalmente na educação infantil” Professor 6*

Percebemos aí uma redução da amplitude do conhecimento em Educação Física, pois, ao citar que a Educação Física se trata de práticas esportivas que estimulam o desenvolvimento, não leva em consideração que o esporte deve ser tratado na escola como cultura corporal de movimento, juntamente com os jogos, as lutas, a dança e a ginástica, conteúdos definidos historicamente pelo homem, e assim contribuir para a pluralidade cultural dos alunos.

A Educação Física escolar deve cooperar para a pluralidade cultural, e ao refletir sobre sua finalidade na escola, salienta-se que deva permitir que os alunos desfrutem das diversidades de seu país e mundo; solucionem problemas de ordem corporal, em diferentes contextos; conheçam a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, conquistem seu direito de cidadania ao reivindicarem espaços e projetos adequados para atividades corporais de lazer; bem como, reconheçam as condições apropriadas de trabalho, que não prejudiquem sua saúde (TOLEDO, 1999, citado por MAGALHÃES, 2007).

Percebemos com a citação acima, contratando com o posicionamento dos professores, que relacionaram a Educação Física como campo privilegiado da manifestação esportiva, que pensar o conteúdo dessa disciplina na expressão “atividades” não contemplam sua especificidade.

Outra parte dos professores tem o entendimento da mesma ligada à questão da Psicomotricidade, onde os aspectos motores se aliam ao desenvolvimento cognitivo, como pode ser percebido abaixo:

*“No meu pensamento depende da idade, eu penso que no lado do pré-escolar é mais na coordenação motora, não aquela educação física de agitar, de pular, não a coordenação motora para as crianças primeiro” Professor 3*

*“Pra mim é uma coisa boa porque atinge a lateralidade, a coordenação motora, o espaço físico, ajuda muito as crianças” Professor 4*

*“Pra mim é fazer com que a criança explore bem a coordenação motora, desenvolva habilidades físicas, eles extravasam a energia lá fora, fazem jogos, competições, desenvolvam a amizade, isso faz com que o aluno desenvolva melhor dentro de sala”. Professor 5:*

Para uma das professoras da amostra a questão da corporeidade e a articulação com o mundo da cultura pode ser percebido nas aulas de Educação Física, conforme depoimento abaixo:

*“É mostrar os alunos um forma de como o corpo é importante e quanto ele pode movimentar e quanta coisa a gente pode fazer com ele, pra mim a educação física para educação infantil é fazer ele descobrirem o corpo deles mostrando a eles as habilidades que ele vão ter ao usar o corpo, de como manusear o as coisas dentro de casa usando o corpinho deles, eu acho que a educação física pra educação infantil é tão importante até mais do que no ensino fundamental porque ela ensina os meninos a descobrirem o corpo dele o espaço deles*

*a se tocar, naquela coisa boba de rolar no chão pra gente é uma coisa boba mas pra eles é muito importante” Professor 2*

A fala da professora nos mostra que seu entendimento da Educação Física na Educação Infantil é bastante amplo, pois ela vê o movimento como uma possibilidade de formar pessoas mais criativas e autônomas, e é baseado em sua opinião que podemos relacioná-la com o pensamento de Mauro Betti, que diz que a Educação Física tem o dever de formar cidadãos mais críticos, como podemos ver na sua citação que segue em seqüência.

Pensando na Educação Física no novo contexto histórico a qual esta inserida, ela precisa ser repensada com uma adequada mudança na sua prática pedagógica. A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão mais crítico, capaz de posicionar-se diante das novas formas da cultura corporal de movimento – o esporte-espetáculo dos meios de comunicação, as atividades de academia, as práticas alternativas, etc. Por outro lado, é preciso ter claro que a Escola brasileira, mesmo que quisesse, não poderia equiparar-se em estrutura e funcionamento às academias e clubes, mesmo porque a sua função não é formar atletas e sim cidadãos (BETTI, 2002).

#### **4.2 – Sobre a Importância, Benefícios e Objetivos da Educação Física na Educação Infantil**

Quando questionados sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil, todos os professores da amostra relacionaram a Educação Física como base para as atividades posteriores, utilizando a questão da psicomotricidade como preparação para a alfabetização, como pode ser percebido abaixo:

*“Justamente pro aluno desenvolver a parte psico” Professor 1*

*“Pra mim a Educação Física na Educação Infantil é a peça principal porque a criança só responde dentro da sala na escrita quando começa a alfabetização, a partir do momento que ela conhece o corpinho dela, e o corpinho dela não é só conhecer braço, perna, olho e boca, mas sim o que você pode fazer com ele o seu movimento, o correr, o pular controlar a velocidade porque ta tudo muito ligado, então a criança que desenvolve isso bem ela tem muito sucesso na hora que começa a alfabetização” Professor 2*

*“Tudo engloba a coordenação motora, se a criança não tiver uma aula de educação física dirigida pro lado da coordenação motora, ela na sala de aula vai interferir, influencia, na hora de escrever, e tudo que ela for fazer ela não terá coordenação, ela não sabe o que é encima, embaixo, do lado, pra frente, pra traz, então tudo influencia” Professor 3*

*“Pra mim ela é muito válida, sem a educação física eles não conseguem nada na sala, tipo esquerdo e direito, aí eles vão pro pátio e através da brincadeira, você pode dar diversas coisas, como lateralidade, coordenação motora, e eles trazem isso pra dentro de sala” Professor 4*

*“É desenvolver habilidades do corpo, pois a criança precisa de muitas habilidades pra trabalhar com o lápis a tesoura, o giz” Professor 5*

*“É muito importante porque eles estão nos primeiros passos da coordenação motora, aí quando se trabalha a parte mais grossa levando para as partes mais finas, isso vai auxiliar na escrita” Professor 6*

As concepções teóricas que influenciaram a Educação Física na pré-escola foram as da recreação, da psicomotricidade e do desenvolvimento motor: Recreação entendida como compensação de energias gastas pelo massacre da sala de aula ou como desenvolvimento de atividades com fins em si mesmas; Psicomotricidade como instrumental e preparação para as atividades ‘futuras’ – a alfabetização – ou como metodologia relacional, que se confundiu, pedagogicamente, com a recreação, incentivada por uma certa crença no ‘espontaneísmo’; Desenvolvimento Motor que, tendo no esporte de rendimento seu fim último, quando aplicado à Pré-Escola, tenta antecipar o treino de habilidades importantes para a formação de atletas do ‘futuro’ [grifos da autora] (SAYÃO, 1997, citado por BETTI, 2002).

Considerando as falas das professoras, percebemos que suas visões acerca da Educação Física são voltadas para o modelo da psicomotricidade, concepção esta que já influenciou a Educação Física no Brasil, como vê na citação acima, por isso suas visões ultrapassadas sobre a Educação Física nos descrevem que o importante da Educação Física é desenvolver a coordenação da criança para garantir seu desempenho dentro de sala. Intuímos aí que a Educação Física desse modo perde sua especificidade, e não tem um fim em si mesmo, mas é utilizada como meio para se aprender os conteúdos teóricos.

No que se refere a Educação Física escolar na função de seus conteúdos na Educação Infantil, necessita-se de um olhar bem diferenciado mediante seus objetivos e fins, deve-se entender a infância como uma fase que a criança deva ser considerada como o ser que é e não como virá a ser a “criança como sujeito de relações sociais, inserida em determinado contexto social” (OLIVEIRA, 2003, citado por KRUG, 2008), não como um ser genérico, abstrato e subjetivo, que está em preparação para algo.

Segundo as professoras o trabalho na pré-escola deve ter em vista o desenvolvimento da criança para auxiliar na alfabetização, mas como se refere o autor abaixo, na Educação Infantil deve-se considerar a criança como ela é hoje e não como o futuro aluno do ensino fundamental, para deste modo colaborar para uma formação humana.

Quando questionados sobre os benefícios que a Educação Física traz para o cotidiano dos alunos, parte dos professores acredita que o trabalho da Educação Física no aspecto da coordenação motora é o que mais influencia o aluno nas suas funções diárias, como pode ser visto abaixo:

*“Porque o aluno que tem uma boa coordenação motora vai desenvolver melhor a escrita, eu observo diretamente pelos meus alunos aquele aluno que consegue fazer tudo que eu peço na educação física ele é melhor na sala” Professor 1*

*“Tudo engloba a coordenação motora, e influencia na hora das crianças escreverem, eu trabalho com a coordenação motora” Professor 3*

Outras partes dos professores da amostra relacionam a Educação Física como importante para a socialização dos alunos, como mostra abaixo:

*“Todos os benefícios, como entrosamento com o colega, por exemplo, eu tinha aluno que não sabia pular corda, daí eles começam se entrosar” Professor 4*

*“Principalmente para a socialização, dividindo as coisas, trabalhando juntas, porque a pré-escola é isso” Professor 6*

Uma professora da amostra atribui mais benefícios que a Educação Física traz para o cotidiano, citando a questão da lateralidade, percepção espacial, e o desenvolvimento do raciocínio, conforme seu depoimento abaixo:

*“Como a educação física desenvolve essa parte da criança conhecer seu meio, seu espaço ela acaba ficando mais esperta no sentido de perceber, o que ela tem que pegar o que ela tem abaixar, na hora que ela tem abaixar, levantar, virar, então no cotidiano dela o tempo inteiro é usado isso, fulano olha pra cá ele tem vira, fulano busca aqui no lado esquerdo, então ensina ele a ter esperteza no raciocínio, direção ele fica mais maduro” Professor 2*

Outra professora acredita que a Educação Física só trará benefícios ao cotidiano, caso ele valorize a atividade física, segundo seu depoimento:

*“De acordo com a criança, porque tem criança que entende o que é uma atividade física, outras querem só brincar, então não tem benefícios” Professor 5*

Na Educação Infantil a Educação Física deveria ganhar um lugar de destaque, pois é nesta fase em que as crianças estão em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais, atravessando a fase do individualismo para a fase das vivências em grupo, e é dentro da aula de Educação Física que se tem espaço, para desenvolver através de brincadeiras os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional (MAGALHÃES, 2007).

As aulas de Educação Física são os espaços ideais para se desenvolver os aspectos cognitivos, afetivo, motor e social, no entanto as professoras da amostra dividem estes

aspectos, e cada uma acredita que a Educação Física possibilita o desenvolvimento de um aspecto seja motor ou social, mas não os vêem interligados, tendo uma visão reduzida das contribuições da área.

A prática da Educação Física propicia à criança a formação da personalidade e da cidadania, seja através do jogo, da dança ou da ginástica ela auxilia no auto-controle, na autonomia, na socialização, na cooperação, no respeito às regras e no respeito às diferenças e limitações suas e dos outros ( COSTA, 2002).

Quando questionados sobre o objetivo da Educação Física na Educação Infantil, alguns professores da amostra priorizam que seu objetivo deve ser o desenvolvimento motor, sentido este incompleto para a educação física atual, como pode ser visto nos depoimentos abaixo:

*“Desenvolver a coordenação motora tanto fina quanto grossa, porque eu já observei que aluno que tem um a boa coordenação que tem equilíbrio, movimento, que sabe andar de um pé só, pula com dois, tudo que você pede pra fazer ele faz bem, isso vai auxiliar, por exemplo um menino que pula corda ele consegue desenvolver melhor do aquele que fica quietinho”*  
Professor 1

*“É a coordenação motora”* Professor 3

Outros professores da amostra tiveram uma visão mais ampla de seu objetivo, inserindo além do aspecto motor o aspecto social, como exposto abaixo:

*“Desenvolver a coordenação motora da criança, o respeito ao outro, que com a educação física consegue porque é onde você consegue dar prazer e ao mesmo tempo tiver que corrigir você tira o prazer dele, deixando uma vez sem brincar, são punições leves, mas que você consegue ensinar coisas pro futuro o saber esperar, respeita, são coisas do dia-a-dia, a coordenação motora, a criativa isso tudo a gente consegue com a educação física”* Professor 2

*“Integrar a parte física da criança na parte social”* Professor 6

Outra professora vê o esporte como objetivo da Educação Física na Educação Infantil, como mostra abaixo:

*“Seria ideal se explorasse mais a parte esportiva, se tivesse uma estrutura melhor, pra melhorar cada vez mais”* Professor 5

Outra professora da amostra acredita que seu objetivo é desenvolver para a aprendizagem, como pode ser percebido abaixo:

*“Desenvolver os meninos para melhor aprendizado”* Professor 4

Quando o campo de intervenção da Educação Física é a creche ou a pré-escola, seu objeto de estudo passa a ser o movimento ou o corpo da criança pequena, deve-se contribuir para repensar o corpo da criança, este último, objeto da Educação Infantil. Se considerarmos que a problemática da Educação Física pode ser o “o movimentar-se humano e suas objetivações culturais na perspectiva de sua participação/contribuição para a educação do homem” (Bracht, 2000, citado por BETTI, 2002).

A Educação Física na Educação Infantil possibilitará à criança à descoberta, o conhecimento e a vivência do movimentar. Contribuindo para a formação da criança por meio de seus conteúdos da cultura corporal, além de favorecer a ampliação de experiências de movimento e construção de conhecimentos. Os elementos da cultura corporal serão tratados como conhecimentos a serem sistematizados e reconstruídos pelas crianças. A Educação Física na Educação Infantil possibilitará à criança a descoberta, o conhecimento, a vivência, a expressão e a linguagem contribuindo na formação humana integral da criança por meio de seus conteúdos específicos (CASTILHO, 2008).

Diante dos expostos notamos que a Educação Física na Educação Infantil precisa ser mais qualificada. Ela também deve incluir o acolhimento, a segurança, o lugar para a emoção, para o gosto, para o desenvolvimento da sensibilidade; não pode deixar de lado o desenvolvimento das habilidades sociais, nem o domínio do espaço e do corpo e das modalidades expressivas; deve privilegiar o lugar para a curiosidade e o desafio e a oportunidade para o descobrir (BUJES, 2001).

Os objetivos da Educação Física na Educação Infantil são diversos, deve-se pensar o movimento e o corpo das crianças em suas múltiplas dimensões, no entanto, os únicos objetivos que as professoras da amostra se preocuparam em considerar, foram com o desenvolvimento motor e social da criança, deixando de mencionar muitos outros objetivos que devem ser proporcionados às crianças.

## **5- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Física na Educação Infantil dialoga de maneira direta com o desenvolvimento das capacidades cognitivas, social, motor e afetivo da criança, pois é nesta fase que a criança se encontra no auge da expressão de suas funções motoras que vão se consolidar na base de sua aquisição futura, e a aula de Educação Física é um espaço interessante para proporcionar vivências motoras que estimulem o desenvolvimento nas múltiplas dimensões.

A Educação Infantil deve ser o local onde as crianças aprendam através do movimento e se considerarmos que a problemática da Educação Física é o movimentar-se, então se justifica sua presença na Educação Infantil, pois o pensamento da criança se constrói primeiro pela forma de ação. Este movimentar-se deve levar às crianças a conhecer seu próprio corpo, seus movimentos, ressignificando-os, numa perspectiva histórico-cultural.

Os jogos e brincadeiras levam às crianças se desenvolverem de forma espontânea, e influência no desenvolvimento das capacidades humanas, ele proporciona a construção da autonomia, da criatividade e da criticidade, pois enquanto brincam as crianças demonstram níveis mais elevados de sua capacidade do que em outros contextos, por isso exibem uma competência máxima. Sendo assim, os professores que atuam neste nível educacional devem proporcionar essas experiências, de forma organizada e que satisfaça suas necessidades.

A Educação Física quando não é vista como uma “prática de esportes”, tem seu entendimento ligado à psicomotricidade, como podemos ver nos depoimentos das professoras da amostra, o que nos leva a perceber, que suas idéias reduzidas sobre a Educação Física, não consideram as formas da cultura corporal de movimento, privando o aluno de conhecer as diversidades de seu país e mundo.

Ressalto nesse momento o depoimento de uma professora da amostra, onde a mesma teve seu entendimento ligado a uma perspectiva mais ampla da Educação Física, que é o de formar pessoas mais independentes, seu depoimento nos mostra que ela relacionou a Educação Física como uma prática que leva os alunos a descobrirem seus movimentos, a função deles, enfim, por meio disso contribuir para uma formação que dialogue com a questão da criticidade e da autonomia.

Para os professores da amostra a Educação Física só tem importância na Educação Infantil, porque através dela os alunos vão desenvolver a coordenação motora que precisam para suas funções dentro de sala, a Educação Física desse modo é apenas um meio para a alfabetização. Seus benefícios para os professores, também estão relacionados com a coordenação motora, que auxiliam nas tarefas do cotidiano da criança. Podemos perceber que a Educação Física se resume em coordenação motora, para alguns professores, não citando os aspectos cognitivos, emocional, afetivo e social, que também pertencem à área.

Os jogos e brincadeiras podem estes presentes na relação que a educação física estabelece com a prática pedagógica dos professores, mas ele não deve ser eleito como atividade central, na medida que dessa forma estão desconsiderando os outros conteúdos da educação física, e seus planejamentos devem levar em consideração a experiência motora que cada criança traz das suas vivências anteriores.

As atividades lúdicas são indispensáveis na Educação Infantil, e alguns professores citam os jogos e brincadeiras como elementos essenciais para que aula de Educação Física seja ideal, outros citam elementos como alongamentos, ou ainda professores habilitados. Mas para que uma aula de Educação Física seja ideal é preciso que contribua para a pluralidade cultural dos alunos, através dos saberes construídos historicamente pelo homem como: as

lutas, os esportes, a ginástica, enfim as atividades rítmicas e expressivas, e não só os jogos e brincadeiras.

Portanto, para que a Educação Física na Educação Infantil contribua efetivamente para o desenvolvimento da criança, ela precisa ser tratada na pré-escola por profissionais que tratem de forma pedagógica o movimento das crianças, é preciso levar em conta os aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, considerando a criança na sua totalidade. As percepções dos professores nos mostraram que ela muito contribui para a aprendizagem dos alunos, e através da interação entre Educação Física e Educação Infantil levar os alunos a desenvolver-se integralmente, melhorando este nível educacional.

#### **4- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BUJES, M.I.E. **Escola infantil: Pra que te quero?** CRAIDY, C.M; KAERCHER, G.E.P.S. Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: artmed, 2001
- BROUGÉRE, G. **Jogo e Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
- BETTI, M. ZULIANI, L.R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, n.1, p. 73-81, 2002.
- CASTILHO, G; PEDROZA, R.S. **Anais do III Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte / Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.** Cuiabá: CBCE-MT, 2008
- KRUG, H. N.; BERNARDI, Ana Paula. Saberes docentes e a organização didático-pedagógica da Educação Física na Educação Infantil (ISSN: 1980-6892/versão eletrônica) Qualis Educação: B4. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, p. 85-101, 2008.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1994
- MAGALHÃES, J. S. ; KOBAL, M. C. ; GODOY, R. P. . **Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária.** In: II Encontro Científico de Educação Física e Esporte da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.
- ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento.** Campinas: Pontes, 1996.
- ORLANDI, E. P. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do simbólico.** Petrópolis: Vozes, 1996.
- ORLANDI, E. P. **Discurso & leitura.** São Paulo: Cortez, 1996

#### **Contato:**

Samuel Gonçalves Pinto  
Email:Samuel.pto@gmail.com  
Rua Capitão José Maria, 122 Apt:06  
Bairro: Centro  
Viçosa-MG  
CÉP:36570-000